



UNIVERSIDADE  
E D U A R D O  
MONDLANE

**FACULDADE DE EDUCAÇÃO**  
**ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DE EDUCAÇÃO**  
**CURSO DE LICENCIATURA EM ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DE EDUCAÇÃO**

**MONOGRAFIA**

**Avaliação da Satisfação dos Professores em Relação ao Desempenho dos Alunos do  
Ensino Secundário do 2º Ciclo na Modalidade do Ensino a Distância: Caso da Escola  
Secundária Joaquim Chissano (2018 a 2021)**

Claudino Pedro Nhassengo

Maputo, Novembro de 2022

**Avaliação da Satisfação dos Professores em Relação ao Desempenho dos Alunos do Ensino Secundário do 2º Ciclo na Modalidade do Ensino a Distância: Caso da Escola Secundária Joaquim Chissano (2018 a 2021)**

Monografia apresentada ao Departamento de Organização e Gestão de Educação como requisito final para a obtenção do grau de Licenciatura em Organização e Gestão de Educação.

Claudino Pedro Nhassengo

**Supervisor:** Eng.º. Ercílio de Clarencio Langa

**Maputo, Novembro de 2022**

## **Declaração de Originalidade**

Esta monografia foi julgada suficiente como um dos requisitos para a obtenção do grau de Licenciatura em Organização e Gestão de Educação e aprovada na sua forma final pelo Curso de Licenciatura em Organização e Gestão de Educação, Departamento de Organização e Gestão de Educação da Faculdade de Educação da Universidade Eduardo Mondlane.

dr.<sup>a</sup> Ana Maria Fijamo

---

(Diretora do Curso de Organização e Gestão de Educação)

O júri da Avaliação

O Presidente do Júri

O Examinador

O Supervisor

---

---

---

## **Agradecimentos**

À Deus pela vida;

Aos meus pais, irmãos e familiares pelo apoio concedido ao longo da minha formação;

Ao meu orientador, o Eng.º Ercílio de Clarêncio Langa pelo seu valioso e sábio contributo para a realização desta monografia;

Agradeço aos professores do curso de Organização e Gestão da Educação pelos conhecimentos que transmitiram-me ao longo da minha formação;

Agradeço aos colegas do curso por terem sido meus companheiros de estudos em grupo e pela disponibilidade e dedicação na realização de diversos trabalhos em grupo;

Agradeço igualmente a direção da escola secundária Joaquim Chissano de Albazine por me ter recebido para a realização do estudo e aos professores /tutores da mesma escola pela disponibilidade em participar e ajudar na obtenção de dados;

Por fim agradeço a todos que direta e indiretamente estiveram envolvidos e contribuíram na minha formação.

## **Dedicatória**

Dedico este trabalho as meus pais (*meu pai em memória*) por terem feito tudo que podiam para que eu me tornasse o homem que sou hoje, foi através de ensinamentos, chamadas de atenção e aconselhamentos que desde o início se mantiveram presentes em minha vida me ajudando na construção da minha identidade, não deixando de lado o facto de tudo terem feito para garantir a minha educação mesmo diante de muitas adversidades que a vida lhes empregava, deles recebi apoio incondicional e dedicação inquestionável em quase todos momentos da minha vida até que eu conseguisse concluir meu curso, dedico também aos meus irmãos pelo apoio, a minha filha Marlyne Nhassengo por ter sido e continuar sendo a minha fonte de inspiração, a minha companheira Camila Botão por me apoiar em todas situações e me encorajar a correr atrás dos meus sonhos.

### **Declaração de honra**

Declaro por minha honra, que esta monografia nunca foi apresentada para a obtenção de qualquer grau académico e que a mesma constitui o resultado do meu labor individual, estando indicadas ao longo do trabalho e nas referências bibliográficas todas as fontes utilizadas.

---

Claudino Pedro Nhassengo

## Índice

Declaração de Originalidade.....	i
Agradecimentos .....	ii
Dedicatória.....	iii
Declaração de honra.....	iv
Lista de Abreviaturas .....	vii
Lista de Figuras.....	viii
Lista de Tabelas .....	viii
Resumo .....	ix
CAPÍTULO I: INTRODUÇÃO.....	1
1.1. Contextualização.....	1
1.2. Problema de Pesquisa .....	2
1.3. Objectivos .....	4
1.4. Perguntas de Pesquisa .....	4
1.5. Justificativa .....	5
CAPÍTULO II: REVISÃO DE LITERATURA .....	7
2.1. Definição de Conceitos.....	7
2.1.1. Satisfação dos Professores .....	7
2.1.2. Desempenho Escolar.....	8
2.1.3. Ensino a Distância.....	9
2.2. Métodos de Ensino a Distância.....	10
2.3. Métodos de Avaliação do Desempenho do Aluno no Ensino a Distância.....	11
2.4. Monitoria e Avaliação no Ensino a Distância.....	13
CAPÍTULO III – METODOLOGIA .....	15
3.1. Descrição do local de estudo.....	15
3.2. Abordagem Metodológica .....	16
3.3. População e amostra .....	17

3.3.1. Descrição da população .....	17
3.3.2. Amostra.....	19
3.4. Instrumentos de Recolha de Dados .....	19
3.4.1. Questionário .....	19
3.5. Procedimento para Análise de Dados .....	19
3.6. Questões Éticas .....	20
3.7. Limitações do estudo .....	21
<b>CAPÍTULO IV: APRESENTAÇÃO, ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DOS RESULTADOS.....</b>	<b>22</b>
4.1. Identificação dos métodos de Ensino adoptado pelos Professores que, propiciam o Desempenho dos Alunos, da Escola Secundária Joaquim Chissano na modalidade do ensino a distância do 2º ciclo .....	22
4.2. Descrição dos Métodos de Avaliação usados pelos Professores da Escola Secundária Joaquim Chissano na Modalidade do Ensino a Distância do 2º ciclo .....	25
<b>CAPÍTULO V: CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES.....</b>	<b>34</b>
5.1. Conclusões .....	34
5.2. Recomendações.....	35
<b>6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....</b>	<b>37</b>
Apêndices.....	41
Anexos .....	48

## **Lista de Abreviaturas**

**MINEDH** – Ministério de Educação e Desenvolvimento Humano

**EaD** – Ensino a Distancia

**CAA** – centro de Apoio e Aprendizagem

**TICs** – Tecnologias de Informação e Comunicação

**PESD** – programa de Educação Secundaria a Distancia

**IEDA** – Instituto de Educação Aberta e a Distancia

**PEE** – Plano Estratégico de Educação

**TFM** – Teste de Final do Modulo

## **Lista de Figuras**

Figura 1: Estrutura organizacional.....	16
Figura 2: Gráfico de alcance dos objectivos de aprendizagem através dos métodos usados pelos tutores. ....	24
Figura 3: Gráfico do alcance dos resultados satisfatórios.....	27
Figura 4: O nível de satisfação dos tutores em relação ao desempenho dos alunos.....	29
Figura 5: Abrangência das formas de acompanhamento dos tutores.....	31

## **Lista de Tabelas**

Tabela 1: Actividades Propostas e suas Validações .....	12
Tabela 2: Características dos Professores Tutores.....	17
Tabela 3: Percepção dos Professores a respeito dos seus horários .....	23
Tabela 4: Frequência de realização das avaliações.....	26

## Resumo

O presente estudo tem como objetivo avaliar o nível de satisfação dos professores da escola Secundária Joaquim Chissano em relação ao desempenho dos alunos do 2º ciclo na modalidade de ensino a distância (2018 a 2021). O estudo procurou responder as seguintes perguntas de pesquisa: (1) Quais são os Métodos de Ensino adoptado pelos professores que, propiciam o desempenho dos alunos, na escola secundária Joaquim Chissano na modalidade do ensino a distância do 2º ciclo (2018 a 2021)? (2) Quais são os Métodos de Avaliação usados professores da escola secundária Joaquim Chissano na modalidade do ensino a distância do 2º ciclo (2018 a 2021)? (3) De que forma os professores monitoram/controlam o processo de ensino e aprendizagem na modalidade do ensino a distância do 2º ciclo (2018 a 2021).

O estudo foi realizado com base a um questionário dirigido a 10 professores da mesma escola, o instrumento estava projetado com perguntas ordenadas com finalidade de obter opiniões diversificadas em relação ao assunto em questão. Através de uma pesquisa bibliográfica constatou-se que a satisfação no trabalho em específico do professor pode ser uma reflexão dos resultados obtidos em relação ao trabalho exercido, estas constatações ajudaram depois de um estudo de campo a chegar a um consenso no que diz respeito ao sentimento de bem-estar e satisfação dos professores/tutores em relação ao desempenho dos Alunos do Ensino secundário do 2º Ciclo na Modalidade do ensino a Distância na escola em questão, para isso precisar-se-ia saber se os métodos de ensino usados pelos professores bem como de avaliação e de monitoria das aprendizagens são adequados para o tipo de aluno que eles tem, onde constatou-se que os professores limitam-se na maioria das vezes nos métodos recomendados pelo órgão que tutela o ensino na modalidade a distancia mesmo que não sejam os mais adequados considerando a situação e condições diferentes o que por sua vez pode contribuir para o baixo rendimento dos alunos e conseqüente insatisfação em relação ao trabalho desenvolvido.

No final o estudo recomenda a direção da escola a criar ambiente de aprendizagem favorável ao ensino a distancia, aos professores que sejam inovadores e flexíveis para que de melhor forma respondam a todas as necessidades dos alunos e como agentes diretamente envolvidos tenham a capacidade de decisão em relação aos métodos a usar em situações diferentes, ao instituto de educação aberta e a distância (IDEIA) a criação de documentos normativos que

regulem o ensino a distância, a capacitação de mais professores para melhorar o rácio tutor/aluno e aos pesquisadores a realização de mais pesquisas sobre o ensino a distância, a satisfação dos professores e o desempenho dos alunos no ensino a distância.

**Palavras-chave:** Satisfação dos Professores, Ensino a Distância e Desempenho Escolar

## **CAPÍTULO I: INTRODUÇÃO**

A modalidade de ensino a distância (EAD) caracteriza-se por não juntar alunos e professores no mesmo lugar e nem a mesma hora para o desenvolvimento de atividades de ensino e aprendizagem, exigindo assim uma maior entrega e desenvolvimento de técnicas para corresponder os desafios impostos por esta modalidade que demanda comunicação por meio das tecnologias de informação e comunicação (TIC), e segundo Lumbela (2017), o acompanhamento do rápido desenvolvimento tecnológico o que possibilita a criação de ambientes virtuais de aprendizagem que proporcionem maior facilidade a comodidade de interação dos atores envolvidos.

Em Moçambique esta modalidade foi adoptada com vista a expandir o acesso a educação, e para o subsistema do ensino secundário, assegurar uma educação de qualidade, de modo que os alunos concluam o Ensino Secundário e estejam preparados para continuar os estudos, aceder ao mercado de trabalho e integrarem-se na sociedade, é dos principais desafios estratégicos (MINEDH, 2020).

É neste contexto em que o trabalho tem o objetivo de avaliar o nível de satisfação dos professores em relação ao desempenho dos alunos do segundo ciclo do ensino secundário a distância, uma vez que a medida que o tempo passa, mais pessoas vão aderir ao sistema como forma de concluir ou aumentar níveis de ensino, sabendo-se muito bem que o produto final deve ser, o previsto pelo (MINEDH, 2020) através do plano estratégico de educação (2020-2029) tanto para o ensino presencial como a distância, indivíduos preparados para seguir em frente na vida social e profissional, que deve ser o resultado de uma educação de qualidade.

O trabalho terá a seguinte organização, primeiro capítulo (Introdução) que conterà a contextualização, o problema de pesquisa, os objetivos e as questões da pesquisa e a justificativa. No segundo capítulo, encontra-se a revisão da literatura, no terceiro a metodologia do estudo, no quarto, apresentação, análise e interpretação da discussão dos resultados e por fim o quinto e último as conclusões e as recomendações.

### **1.1. Contextualização**

Em Moçambique, a integração do sistema de educação na modalidade a distância nas escolas não é recente, pós foi em 2004 que o Programa do Ensino Secundário à Distância do 1º Ciclo (PESD1) foi lançado com o objetivo de ajudar aos indivíduos que por diversas razões não podem se fazer presente na escola duma forma física, assim como beneficiar aos “jovens e os

adultos que pretendam continuar com os estudos, incluindo os alunos que se encontram em locais distantes dos centros urbanos em que a procura não justifica a construção de uma escola mesmo que pequena” (MINEDH, 2009, p.56).

Portanto, segundo o instituto de educação aberta e a distância o (2022) o programa do ensino Secundário à Distância do 1º Ciclo, conseguiu matricular de 2004 a 2008 mais de 32.400 alunos dos quais 15.990 são mulheres. E no que se refere ao número de graduados nesta modalidade, os dados de 2017 mostram que o programa do ensino Secundário à Distância do 1º Ciclo graduou, a nível nacional um total de 11.249 estudantes do PESD1, dos quais 6.039 são mulheres. e conta atualmente com 7179 matriculados para o segundo ciclo, e com vista a aumentar o número de estudantes, implementou-se em 2017 o Programa do Ensino Secundário à Distância do 2º Ciclo (PESD2) na maioria das escolas secundárias do País.

Hermida e Bonfim (2006) referem que a educação a distância contribui no atendimento às demandas educacionais urgentes, expande o acesso alargando as oportunidades de formação.

Contudo, Ramos, Dos Santos e Farias (2016) mostram a existência dum grande desafio neste processo, a formação do professor/ tutor. Para estes autores o professor, é quem tem contacto direto com os alunos e é o responsável por tirar as dúvidas e avaliar a participação deles nas tarefas. No entanto, o grande problema é que a formação dos tutores exigida é muito baixa. Estes autores sugerem que estes devem apenas ser formados na área em que vão fazer a tutoria há, pelo menos, dois anos.

## **1.2. Problema de Pesquisa**

A Escola Secundária Joaquim Chissano conta com aproximadamente um total de 98 funcionários sendo que maior parte é constituída de professores, a seguir os funcionários do sector administrativo, o conselho de escola, o diretor e seus adjuntos. Em relação aos alunos estes constituem maior parte da comunidade escolar, sendo eles, 12370 dos quais 2687 são do ensino a distância, onde 1731 são do primeiro e 956 do segundo ciclo. Esta escola lecciona classes do 1º e 2ºciclo ambas do ensino secundário.

Além de funcionar com o modelo presencial, a mesma tem a modalidade de ensino a distância. Em relação a modalidade do ensino distância o (MINEDH 2020) através do PEE 2020-2029 diz que é parte integral de todos subsistemas de ensino (excluindo o pré-escolar) e tem como objetivo principal, proporcionar a todos os cidadãos que, não podendo ou não querendo estudar presencialmente, desejem aumentar os seus conhecimentos científicos e técnicos. A mesma

modalidade se caracteriza pela separação física entre o aluno e o professor, uso das tecnologias para mediar a aprendizagem, comunicação bidirecional que permite a interação entre os alunos e professores/tutores e possibilidade de encontros presenciais para tutorias (laboratórios, oficinas pedagógicas e testes).

Esta modalidade de ensino pressupõe, segundo o (MINEDH 2020), o uso das TIC por professores e alunos, enquanto ferramentas interativas e facilitadoras do processo de ensino-aprendizagem, assim cabe ao professor assegurar no decorrer de todo processo de ensino e aprendizagem uma análise do desempenho dos alunos. Além desta prática cabe ao professor assegurar que os seus alunos melhorem substancialmente o seu desempenho. Por esta razão que o governo, em particular nas escolas tem criado programas de formações profissional para os professos sobretudo em matéria de uso das tecnologias para responder as demandas desta modalidade de ensino.

Porém, o que se tem notado no local em estudo é diferente do planificado, ou seja, quanto a modalidade de ensino a distância a escola em estudo não apresenta recursos suficientes como computadores, materiais de consulta online. Um aspecto que merece ser destacado que foi observado pelo pesquisador é o facto de, nas sessões de esclarecimento de dúvidas, os estudantes (tanto do 1º assim como do 2º ciclo) que estão inscritos na modalidade a distância fazerem-se presentes no mesmo horário e em uma única sala e cada professor da respectiva disciplina vem dar sua aula (esclarecimentos de dúvidas) na mesma sala com estudantes de diferentes classes.

Este ambiente geralmente não propicia oportunidades para que os estudantes levantem dúvidas ou comentários a respeito da matéria. Um outro aspecto observado é o escasso acesso as plataformas digitais de auxílio para a modalidade de ensino a distância em questão.

As dificuldades que os professores enfrentam nesta modalidade são uma realidade e é fundamental fazer um estudo para entender como é que os professores lidam com os alunos desta modalidade e perceber até que ponto os objetivos estão a ser alcançados, é desta forma que se pode combater esta problemática que afeta a educação moçambicana e é também necessário assinalar os avanços que a modalidade apresentou, são estas as razões que levaram o pesquisador a desenvolver o presente estudo, com finalidade de apresentar uma análise que contribua para a compreensão do mesmo, e ajudar o professor a melhorar sua prática para melhorar o desempenho do seu aluno.

Assim, na base do descrito nos parágrafos anteriores, faz-se o levantamento da seguinte questão de partida: *qual é o nível de satisfação dos professores da Escola Secundária Joaquim Chissano em relação ao desempenho dos alunos do 2º ciclo na modalidade do ensino a distância (2018 a 2021)?*

### **1.3. Objetivos**

#### **1.3.1. Objetivo Geral**

- Avaliar o nível de satisfação dos professores da escola Secundária Joaquim Chissano em relação ao desempenho dos alunos do 2º ciclo na modalidade do ensino a distância (2018 a 2021).

#### **1.3.2. Objetivos Específicos**

- Identificar os métodos de ensino adoptado pelos professores que, propiciam o desempenho dos alunos da Escola Secundária Joaquim Chissano na modalidade do ensino a distância do 2º ciclo (2018 a 2021);
- Descrever os métodos de avaliação usados pelos professores da Escola Secundária Joaquim Chissano na modalidade do ensino secundário a distância do 2º ciclo (2018 a 2021);
- Identificar as formas de monitoria/controlado utilizados no processo de ensino e aprendizagem na Escola Secundária Joaquim Chissano modalidade do ensino a distância do 2º ciclo (2018 a 2021).

### **1.4. Perguntas de Pesquisa**

Esta pesquisa será guiada através das seguintes questões de pesquisa:

- Quais são os Métodos de Ensino adoptado pelos professores que, propiciam o desempenho dos alunos, na escola Secundária Joaquim Chissano na modalidade do ensino a distância do 2º ciclo (2018 a 2021)?
- Como são os Métodos de Avaliação usados professores da escola Secundária Joaquim Chissano na modalidade do ensino a distância do 2º ciclo (2018 a 2021);
- De que forma os professores monitoram/controlam o processo de ensino e aprendizagem na modalidade do ensino a distância do 2º ciclo na escola Secundaria Joaquim Chissano (2018 a 2021).

## **1.5. Justificativa**

Este estudo é de extrema importância, pelo facto de que irá ajudar a perceber melhor o funcionamento normal dos currículos implantados nas escolas em relação a modalidade, também irá ajudar a perceber o impacto gerado pelo desempenho escolar dos alunos na satisfação dos professores, bem como ajudar a ter uma visão mais abrangente sobre todo o processo de desempenho escolar do aluno. O ensino a distância além de não ser algo novo no contexto moçambicano, é condicionado em grande parte por equipamentos tecnológicos, condições infraestruturas e recursos humanos para responder as exigências demandadas por modalidade, fazendo com que professores e alunos tenham condições limitadas o alcance dos objetivos estabelecidos.

Na visão de Martins e From (2017), o ensino a distância exige dos educadores, reflexões amplas e de forma integrada, que os levem a repensar os conceitos de educação e de tecnologia. Preti (2000) citado por Martins e From (2017) refere que a grande parte dos alunos da Educação a Distância apresenta características particulares, tais como: são adultos inseridos no mercado de trabalho, residem em locais distantes dos núcleos de ensino, não conseguem aprovação em cursos regulares, são heterogéneos e com pouco tempo para estudar no ensino presencial, sendo assim necessitam de um ensino mais flexível e que se encaixe em suas reais necessidades

Numa visão científica, Segundo Martins e From (2017) o estudo sobre a Educação a Distância tem provocado várias discussões no âmbito académico e segundo Pedro e Peixoto (2006) e Folle, Borges, Coqueiro e Do Nascimento (2009) as investigações em torno da problemática da satisfação docente são ainda relativamente escassas e recentes, sendo que muitos dos estudos existentes aparecem associados à motivação, à identidade dos professores ou mal-estar docente que demonstra o interesse pelo tema além de utilizarem conceitos, teorias e avaliações de outras áreas, elas não consideram as características próprias do contexto de ensino, seus valores, conteúdos e formas de trabalho.

O presente estudo, trará contribuições significativas para o campo científico moçambicano pois as buscas preliminares do pesquisador mostraram que existe pouco material em relação a como os professores se sente com o desempenho escolar dos seus alunos na modalidade de ensino a distância. Este estudo vai servir de base para outros estudos, uma vez que para o ensino secundário o tema ainda não foi muito explorado e a modalidade ainda carece de melhorias. Os estudos sobre satisfação profissional do professor são ainda escassos (...),

professores satisfeitos são menos passíveis de mudar de posição no trabalho e a satisfação tem sido relacionada com a permanência na profissão influenciando deste jeito em todo o processo de ensino e aprendizagem, Alves, Azevedo & Gonçalves (2014).

O estudo dará também uma significativa contribuição para a instituição a medida em que vai sugerir melhorias na forma como é abordado o ensino a distância atualmente, bem como despertar a atenção do professor em relação aos processos metodológicos usados.

## **CAPÍTULO II: REVISÃO DE LITERATURA**

O presente capítulo discute a revisão de literatura sobre as principais ideias que a fundamentam o tema em estudo. O mesmo apresenta as definições e discussão dos conceitos chave usados como base para explicar em linhas gerais o que se entende sobre a satisfação dos professores, e procura fundamentar sobre o desempenho escolar, modalidade de ensino ou educação a distância, trazendo os métodos de ensino, de avaliação e de monitoria das aprendizagens na modalidade de ensino em questão.

### **2.1. Definição de Conceitos**

#### **2.1.1. Satisfação dos Professores**

De acordo com Pocinho & Fragoeiro (2012), a satisfação docente é definida como um sentimento e forma de estar positivos perante a profissão, originados por factores contextuais e/ou pessoais e exteriorizados pela dedicação, defesa e mesmo felicidade face à mesma.

De acordo com Baleiro e Borges (2015), satisfação no trabalho é o resultado da avaliação que o trabalhador (o professor) faz sobre o seu trabalho ou a realização de seus valores por meio dessas atividades, sendo uma emoção positiva de bem-estar. Ou seja, para ele a satisfação no trabalho é um estado de emoção pelo qual o trabalhador passa, que pode ser influenciado por factores internos e externos da organização, tais factores podem levar a satisfação como também a insatisfação.

Alves, Azevedo e Gonçalves (2014), entendem que a satisfação profissional vem sendo considerada como a apreciação positiva ou negativa que é feita sobre o trabalho que se exerce. Nessa avaliação, são incorporados elementos de natureza cognitiva e afetiva, permitindo que a pessoa emita um julgamento onde estão integradas razões mais ou menos objetivas. Por outro lado, a comparação entre o que se consegue obter na atividade profissional com aquilo que dela era esperado é apontado também como um factor de influência na satisfação com o trabalho. Baleiro e Borges (2015), conjugando a apreciação da situação real de trabalho com as expectativas anteriormente construídas.

Para a satisfação do professor, Dalfovo, Fischer, Schroeder, Dalfovo, Gramkow e Domingues (2005) ressaltam a necessidade de criatividade no exercício de suas funções, observar o aluno com o objetivo de identificar os interesses e necessidades do mesmo, para conciliar a intencionalidade pedagógica ao contexto real tendo como meta o alcance dos objetivos.

Desses conceitos podemos perceber a existência de divergências e convergências, a respeito de satisfação no trabalho. Os primeiros autores entendem como satisfação profissional (do professor) o bem-estar com aquilo que ele faz assim como a boa relação dele com seus colegas do trabalho. Enquanto isso, na segunda definição a satisfação no trabalho é crítica que o professor faz a respeito do seu trabalho que pode ser influenciada por fatores externos e interno. E no terceiro conceito a satisfação profissional é percebida como uma avaliação positiva ou negativa que o professor faz do seu trabalho.

Este trabalho, trata o conceito de satisfação do professor em relação ao resultado da apreciação seja positiva ou negativa de todo o processo de ensino e aprendizagem, ou seja, fala do sentimento que o professor tem com o seu trabalho, que se reflete através dos resultados da aprendizagem.

### **2.1.2. Desempenho Escolar**

Segundo Fonte (2018) o desempenho escolar diz respeito à forma como o aluno realiza as suas atividades e é influenciado pela sua auto-eficácia e percepção das capacidades. Enquanto para Oliveira, Boruchovitch e Santos (2008) o desempenho escolar alia-se à forma como o aluno realiza as suas atividades acadêmicas de forma eficaz, ou seja, quando a realização destas atividades se traduz em aprendizagem.

O primeiro conceito faz entender que o Desempenho Escolar, está relacionado com a forma como o aluno executa suas tarefas em sala de aulas, que por sua vez é influenciada pela auto-percepção do próprio aluno, ou seja, a capacidade do mesmo perceber as suas potencialidades em qualquer atividade escolar, enquanto que, no segundo conceito o desempenho escolar é entendido como eficácia na maneira que o aluno executa as atividades e que a realização destas atividades faz com que se concretize em aprendizado.

Autores como Silva, Beltrame, Viana, Capistrano e Oliveira (2014) corroboram com os autores mencionados acima, para estes Desempenho Escolar diz respeito à forma como o aluno realiza as suas atividades e é influenciado pela sua auto-eficácia e percepção das capacidades. Para estes autores, o desempenho escolar trata-se de um fator acadêmico que é influenciado por muitos outros sendo eles o próprio aluno e toda a comunidade escolar envolvida.

Portanto, percebendo-se que o desempenho escolar é um fenômeno multifacetado, que pode ser influenciado por questões individuais, familiares e sociais, neste sentido a presente pesquisa

procura compreender a influência que o desempenho do aluno exerce sobre a satisfação do professor.

### **2.1.3. Ensino a Distância**

Pesquisas feitas, mostram que diversos estudiosos usam termos como Ensino a distância, educação aberta e a distância, educação a distância. Para esta pesquisa usar-se-á o termo ensino a distância

Moran (2002) caracteriza o Ensino a Distância como sendo um processo de ensino e aprendizagem, mediado pela tecnologia, no qual professores e alunos não se encontram no mesmo lugar ao mesmo tempo. Neste conceito observamos dois elementos importantes, o uso da tecnologia, o lugar e o tempo. Ou seja, a instituição que ministra qualquer formação na modalidade de Ensino a Distância deve usar tecnologia, visto que professores e alunos não se encontram no mesmo espaço físico, e o aluno realiza o seu processo de e aprendizagem a qualquer momento.

O Ensino a Distância é uma forma de ensino que possibilita a auto-aprendizagem, com a mediação de recursos didáticos sistematicamente organizados, apresentados em diferentes suportes de informação, utilizados isoladamente ou combinados, e veiculados pelos diversos meios de comunicação Sanchez (2005). Esta definição é marcada por alguns elementos básicos: aqui o ensino a distância é mediado por materiais sistemáticos, que podem se apresentar por meios de comunicação tecnológicos ou não.

Segundo Bastos Bastos. Cardoso e Sabbatini (2000) o Ensino a Distância não é sinónimo de tecnologia, pois a definição simples não inclui a utilização de um grande número de tecnologias, desde as mais simples e antigas (por exemplo, a utilização de um livro), até as mais modernas e complexas (videoconferências e utilização de internet). Para estes autores a tecnologia deve ser utilizada como meio ou ferramenta para os processos de disponibilização e interação do conteúdo educacional e não como um fim em si.

O Ensino a Distância é “...qualquer forma de educação em que o professor se encontra distante do aluno” (Bastos et all 2000). Portanto, através destes conceitos, entendemos que o ensino a distância é um meio no qual ocorre o processo de ensino e aprendizagem caracterizado pela distância entre o aluno e o professor. E é desta forma que o processo de ensino e aprendizagem, na modalidades distância ocorre na instituição em estudo mas não exatamente pois na escola em estudo há possibilidades de encontros presenciais entre o professor e o aluno,

## **2.2. Métodos de Ensino a Distância**

Em Moçambique existem diversos tipos de educação a saber, a educação formal, educação não formal e a Educação informal. O presente estudo foca-se na educação formal que se dá de modo presencial e a distância.

Cossa (2009) entende que a educação formal no ensino a distância só poderá ser efetiva se ela estiver estreitamente ligada aos objetivos de aprendizagem, feedback, variedade de atividades e ou uso de materiais de aprendizagens para engajar os alunos a desenvolver os conceitos científicos e habilidades

Deste modo Segundo o Diploma Ministerial nº 7/2020 O PESP utiliza a metodologia de ensino individualizado, integrando a forma colaborativa e interativa, respeitando o ritmo próprio de aprendizagem, no qual o processo de estudo ocorre em qualquer espaço e tempo. O processo de estudo é realizado através de módulos auto-instrucionais disponibilizados de forma impressa e electrónica. O módulo auto-instrucional é um instrumento de estudo constituído por um conjunto de atividades e recursos integrados que possibilitam o estudo independente do aluno. Os materiais electrónicos podem ser disponibilizados online ou off-line, via plataforma e outros dispositivos.

Este método de ensino também é referenciado em trabalhos de Cossa (2009, p.13-14) quando este refere que no contexto moçambicano “na educação a distância os alunos tem poucas possibilidades de interagir, no entanto o processo esta modalidade de ensino compreende-se através de um profundo uso de material impresso”.

Segundo Smith e Ragan (1999), na educação a distância e presencial também é usado a taxonomia de Bloom para fazer avaliação. Assim na sua aplicação dessa Taxonomia, Cossa (2009) entende que ela pode ser mais prática gerando perguntas de seleção de respostas e perguntas de construção de respostas. As perguntas de seleção de respostas requerem que o aluno, selecione as respostas corretas de uma lista de perguntas, fazem parte desta categoria as perguntas de múltiplas escolha, verdadeiro-falso e associação e combinação.

Enquanto as perguntas de construção exigem do aluno a criação da sua própria resposta em vez da seleção da resposta correta em uma lista de respostas, e fazem parte desta categoria os seguintes tipos de perguntas: implantação da resposta – aqui o aluno completa a resposta, resposta curta - o aluno pode adivinhar as respostas e as respostas orientadoras - o aluno completa a resposta livremente dentro das limitações estabelecidas (Cossa, 2009).

Madeiros (2014) também apresenta um exemplo claro do material impresso. Para este autor este material envolve um conjunto de textos impressos fazem-se presentes em todas as formas ou modalidades de ensino a Distância, tanto produzidos pelo grupo técnico como pela população, neste caso como resultado de processos de apropriação do conhecimento. Para Kramer (1999) o material impresso é importante porque: levanta questões para despertar interesse; seleciona linguagem e abordagens adequadas ao nível do aprendiz; é construído para um público específico, no contexto de um curso, disciplina ou temática; tem seus objetivos explicitados.

### **2.3. Métodos de Avaliação do Desempenho do Aluno no Ensino a Distância**

Segundo Gonzalez (2009), os métodos de avaliação estão relacionados com a avaliação de desempenho do aluno em sala de aulas tanto a nível presencial como na modalidade a distância. Este a autor refere que existem 5 categorias de avaliações:

- Avaliação prévia: é aquela utilizada para determinar onde cada estudante deve ser integrado ao iniciar uma nova fase da sua aprendizagem, além de ser chamada assim, também é designada por avaliação de nivelamento.
- Avaliação de diagnóstico: Este tipo de avaliação visa diagnosticar dificuldades de aprendizagem do estudante no decorrer desta.
- Avaliação formativa: refere-se a forma de aquilatar acerca do progresso da aprendizagem do estudante no decorrer desta.
- Avaliação formadora: contribui para que o aluno aprenda a apreender.
- Avaliação sumativa: serve para a consecução do estudante no final de uma fase da sua aprendizagem.

Conforme Gonzalez (2009), a avaliação poderá ser realizada ao final de cada aula, de uma unidade, ou do curso, segundo os critérios estabelecidos e poderá ser feito por meio de testes, estudos de caso, soluções de problemas, atividades práticas observadas pelo professor-tutor.

Gonzalez (2009) cita o trabalho feito por Daniela Silva e Marina Vieira em são Paulo, mostrando de modo mais simplificado os mecanismos de avaliação mais usados em Ensino a distância. (vide a tabela a baixo).

Tabela 1: Atividades Propostas e suas Validações

<b>Atividades</b>	<b>Validação</b>
Provas	Nota
Exercícios	Resolução
Projectos/trabalhos	Somente pela entrega ou nota
Leituras	Entrega de resumo
Debates	Número de mensagens enviadas
Seminários	Nota para material produzido e apresentado
Painéis	Disponibilização
Conferências e aulas	Número

O Diploma Ministerial nº 7/2020 diz que a avaliação do desempenho do aluno observa o estipulado no Regulamento Geral de Avaliação do Ensino Primário, Alfabetização e Educação de Jovens e Adultos e Ensino Secundário Geral, tendo em conta as seguintes especificidades:

Avaliação Formativa - realiza-se sob a forma de Atividades, Exercícios e Teste de Preparação.

Avaliação Sumativa - ocorre no fim do estudo de cada módulo auto-Instrucional, através de Testes do Fim do Módulo (TFM). Também ocorre no fim da classe ou de ciclo escolar, através do Exame Nacional.

- É também feita a avaliação via plataforma eLearning e a nota é atribuída mediante a observância do uso de Plataforma eLearning MOODLE.
- O aluno prossegue com o estudo do módulo seguinte depois do TFM cuja nota é registada
- Todos os TFM realizam-se na escola, de forma vigiada.
- A marcação das avaliações para os alunos do PESD, deve ter em conta o ritmo de aprendizagem do aluno;
- As avaliações dos alunos, devem ser disponibilizadas em dois dias por semana.

## 2.4. Monitoria e Avaliação no Ensino a Distância

Segundo o Diploma Ministerial n.º 7/2020 A plataforma de *elearning* exerce um papel fundamental nesta modalidade de ensino, ela está presente nos métodos de ensino, de avaliação, e na monitoria ela exerce sua função através de seguintes ações.

- Garantir que todos os alunos do EaD, regularmente inscritos, tenham acesso a um espaço académico na plataforma de *elearning*, o qual constitui um mecanismo privilegiado de comunicação entre alunos e entre estes e o tutor;
- Disponibilizar na plataforma de *elearning*, as atividades e recursos educativos de acordo com o previsto nos programas de ensino e aprendizagem.
- Acompanhar o processo de ensino e aprendizagem dos alunos ao longo do ciclo, através de tutorias online;
- Disponibilizar atempadamente os resultados das avaliações de modo a permitir que os alunos melhorem ou alterem as estratégias de aprendizagem.

Segundo Litto e Formiga (2009), o controlo da efetivação da aprendizagem se dá em todas as formas de avaliação, principalmente na avaliação formativa pois além de ser a mais utilizada ela agrega diversas formas tais quais a participação na sala de aulas, permite fazer a auto-avaliação do processo de ensino e aprendizagem, permite motivar os alunos, Ou seja, através de todo o processo de ensino e aprendizagem a avaliação formativa permite perceber em que estágio o processo de ensino e aprendizagem se encontra, como os alunos estão reagindo com as atividades, qual é o nível de entendimento das matérias deixadas pelo tutor.

Mais do que isso se entende que este monitoramento em termos práticos é feito através de rastreamento, redirecionamento por testes, registos de intervenções durante as aulas ou momento de interações e registos de listas de presença. Os autores ainda chamam atenção a monitoria do processo de ensino e aprendizagem em moldes a distância pois para eles, mesmo não feita somente pelo professor ao aluno mais também em algum momento pelo aluno ao professor (controle do aluno ao tutor).

Neste tipo de controlo, o aluno faz uma avaliação ao tutor baseando-se em quanto foi significativo o seu acompanhamento no aprendizado. Aqui, a reflexão que o aluno fará é sobre a presença do professor durante os seus estudos, a agilidade do atendimento é sobre a qualidade de suas respostas, que lançarão outras reflexões para o fortalecimento e aprimoramento do estudo. No entanto, estes autores chamam atenção para que este controle

seja rotineiro e sistemático, não se esperando assim no final do aprendizado. Ou seja, é importante também que os alunos estejam constantemente a controlar/monitorar o aprendizado através da forma como o professor se comporta e como este impacta aos alunos, Litto e Formiga (2009).

## **CAPÍTULO III – METODOLOGIA**

Este capítulo aborda os vários aspectos relacionados a metodologia de investigação que serão observados ao longo desta pesquisa. Entendendo-se que metodologia é um conjunto de procedimentos que são utilizados ao longo da pesquisa, com objetivo de auxiliar na investigação a ser desenvolvida, então é sempre importante que o pesquisador identifique os procedimentos que pretende seguir (Manhiça, 2019).

Portanto, o presente capítulo, ira abordar a descrição do local de estudo, descrever a metodologia usada para a realização do estudo, o público-alvo, as técnicas de amostragem, identificar-se-ão os instrumentos e técnicas de recolha dos dados, discutir-se os procedimentos para análise de dados, descrever as questões éticas e limitações do estudo

### **3.1. Descrição do local de estudo**

A escola Secundária Joaquim Chissano situa-se no bairro de Albazine, distrito municipal *kamavota* na cidade de Maputo a mesma lecciona o 1º e 2º ciclo ambas do ensino secundário. Além de funcionar com o modelo presencial, também tem a modalidade de ensino a distância. A escola começou por leccionar o 1º ciclo do ensino secundário em 2005, e anos mais tarde veio a introduzir o 2º ciclo do ensino secundário geral. Em 2011 introduziu-se o 1º ciclo do ensino a distancia e posteriormente o 2º ciclo em 2015. Atualmente a escola lecciona as classes do 1º e 2º Ciclo do ensino secundário geral nas duas modalidades. A escola possui neste momento 20 salas de aulas divididos por 8 pavilhões, possui ainda um gabinete do diretor, uma sala dos professores, e uma biblioteca.

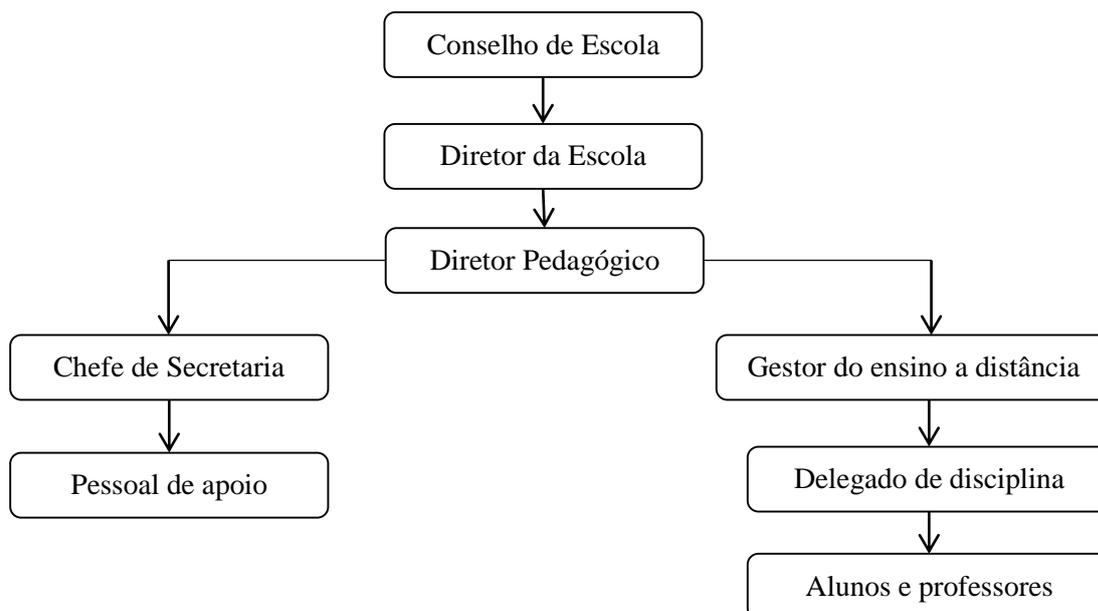


Figura 1: Estrutura organizacional

### 3.2. Abordagem Metodológica

O presente estudo busca colher dados inerentes as ideias, percepções e sentimentos em relação ao desempenho, razão pela qual, é descrito como um estudo do tipo qualitativo, que segundo Nascimento (2016), nesta abordagem o processo é descritivo, indutivo, de observação, permite generalizações de forma moderada, tendo em vista que parte de casos particulares.

A pesquisa resulta de um estudo bibliográfico que, propicia bases teóricas para auxiliar no exercício reflexivo e crítico sobre o tema em estudo, Gil (1991). E de um estudo exploratório que para Nascimento (2016), o objetivo é proporcionar maior familiaridade do pesquisador com o objeto de pesquisa, com vista a torna-lo mais explícito ou construir hipóteses, estudos exploratórios desenvolvem-se através de estudo de caso. O autor acrescenta que, o estudo de caso enfatiza a interpretação de um fenômeno específico e busca retratar a realidade de maneira complexa e profunda. A necessidade de aproximação com os professores e interação em relação ao problema justificam a escolha desta abordagem.

### 3.3. População e amostra

#### 3.3.1. Descrição da população

População (ou universo da pesquisa) é a totalidade de indivíduos que possuem as mesmas características definidas para um determinado estudo Moresi (2003). O estudo decorreu na Escola Secundária Joaquim Chissano no bairro de Albazine, que conta neste momento, com 14 professores tutores que leccionam no segundo ciclo da modalidade de ensino a distância cuja distribuição, é por classe e turma.

A amostragem é o processo de selecionar um grupo de indivíduos de uma população, a fim de estudar e caracterizar a população total (Ochoa, 2015). Neste estudo usar-se-á uma amostragem não probabilística, amostragem por conveniência, ou seja, a amostra da pesquisa é colhida através dos indivíduos que mostraram disponibilidade em responder o instrumento de pesquisa, isso significa que o questionário foi disponibilizado para todos os professores/tutores do segundo ciclo do ensino secundário a distância da escola secundaria Joaquim Chissano de Albazine e a nossa amostra, corresponde a todos que se dispuseram a responder e devolver o questionário.

*Tabela 2: Características dos Professores Tutores*

<b>Variáveis</b>	<b>Frequência</b>	
<b>Idade</b>	35-39	5
	45-49	3
	50-59	2
	Total	10
<b>Sexo</b>	Feminino	4
	Masculino	6
	Total	10
<b>Formação Profissional</b>	Licenciatura	10
<b>Anos de serviço</b>	11-15	3
	16-20	1
	21-25	4
	6-10	2
	Total	10
<b>Tutor de Disciplina</b>	Biologia	1
	Filosofia	1
	Física	1
	Francês	1

	Geografia	1
	Inglês	1
	Matemática	2
	Português	1
	Química	1
	Total	10
<hr/>		
<b>Lecciona nas duas modalidades de ensino?</b>	Sim	10
<hr/>		
<b>Possui uma formação na área de ensino a distância?</b>	Sim	10
<hr/>		

O primeiro ponto da tabela 2 reflete a distribuição etária dos inquiridos e observa-se que a maior parte (5) encontra-se no intervalo entre 35 a 39 anos de idade, em seguida, aparecem os inquiridos com a faixa etária dos 45 a 49 (3) o que leva a crer que a maior parte dos tutores é composta por jovens comparativamente aos tutores mais adultos (2), que são os que estão entre os 50 a 59 anos de idade.

O segundo ponto é inerente ao sexo, onde podemos ver que 6 dos 10 inquiridos são do sexo masculino e apenas 4 são mulheres o que quer dizer que a instituição é composta por tutores maioritariamente do sexo masculino.

Relativamente as qualificações académicas, os dados da tabela revelam que possuem todos (10) o grau de licenciatura.

Quanto a experiência, pode-se constatar que a escola possui tutores experientes em docência, onde a maior parte (4) está no intervalo dos 21 a 25 anos de experiência, seguindo os dos 11 a 15 anos (3), e 1 no intervalo de 16 a 20 anos, ou seja, mais da metade dos inquiridos possuem uma experiência profissional de acima dos 10 anos e por fim apenas 2 com uma experiência de 6-10 anos sendo também tempo suficiente para adquirir experiência e dominar a profissional.

Sobre as disciplinas, observa-se que é um tutor por disciplina, excepto a disciplina de matemática que tem dois tutores representando, e também podemos observar que além de serem tutores da modalidade de ensino a distância a tabela revela que os professores também dão aulas na modalidade presencial, e tem todos formação em tecnologias digitais para educação, nestes dois últimos itens a percentagem é de 100%.

### **3.3.2.Amostra**

Amostra é parte da população ou do universo, selecionada de acordo com uma regra ou plano, constituem parte da amostra deste estudo 10 professores/tutores que leccionam o segundo ciclo do ensino secundário a distância distribuídos por classe e turma.

### **3.4.Instrumentos de Recolha de Dados**

Os instrumentos de recolha dos dados envolvem um conjunto de ferramentas elaboradas pelo pesquisador, que permitem e garantem o registo das informações recebidas, o controlo e análise dos dados (Moresi, 2003). Portanto, para se fazer a recolha de dados deste estudo usar-se-á o Questionário.

#### **3.4.1.Questionário**

Marconi e Lakatos (2017) dizem que o Questionário é um instrumento de recolha de dados, constituído por uma série ordenada de perguntas, que devem ser respondidas por escrito e sem a presença do entrevistador. Este instrumento apresenta várias vantagens nomeadamente: economiza tempo, viagens e obtém grande número de dados, atinge maior número de pessoas simultaneamente, abrange uma área geográfica mais ampla e economiza pessoal, tanto em treinamento quanto em trabalho de campo.

O questionário conta com 23 perguntas, divididas em V secções. As perguntas são do carácter argumentativo e foram agrupadas respeitando a ordem dos objetivos da pesquisa. Procura-se através das perguntas argumentativas obter opiniões e percepções diversificadas dos professores em relação ao desempenho dos alunos da escola secundaria Joaquim Chissano, com finalidade de entender a influência que tem na satisfação dos mesmos.

### **3.5. Procedimento para Análise de Dados**

A análise de dados, será feita mediante a análise de conteúdo Bardin (2016), define esta técnica como uma técnica de análise das comunicações, que irá analisar o que foi dito nas entrevistas ou observado pelo pesquisador. Na análise do material, busca-se classificá-los em temas ou categorias que auxiliam na compreensão do que está por trás dos discursos (Bardin, 2016). A mesma autora divide a técnica em 3 fases a saber:

- a) A primeira fase, *pré-análise*, é desenvolvida para sistematizar as ideias iniciais colocadas pelo quadro referencial teórico e estabelecer indicadores para a interpretação das informações recolhidas. A fase compreende a leitura geral do material eleito para a

análise, no caso de análise de entrevistas, estas já deverão estar transcritas. De forma geral, efetua-se a organização do material a ser investigado, tal sistematização serve para que o analista possa conduzir as operações sucessivas de análise.

- b) A *exploração do material*, que constitui a segunda fase. A exploração do material consiste na construção das operações de codificação, considerando-se os recortes dos textos em unidades de registos, a definição de regras de contagem e a classificação e agregação das informações em categorias simbólicas ou temáticas.
- c) A terceira fase compreende o *tratamento dos resultados, inferência e interpretação*, consiste em captar os conteúdos manifestos e latentes contidos em todo o material recolhido (entrevistas, documentos e observação). A análise comparativa é realizada através da justaposição das diversas categorias existentes em cada análise, ressaltando os aspectos considerados semelhantes e os que foram concebidos como diferentes.

### 3.6. Questões Éticas

Tendo em conta que esta pesquisa será realizada com seres humanos, a presente pesquisa quanto aos aspectos éticos basear-se-á na resolução 466/1 Resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde usado no Brasil citado por De Souza et al (2019) assim como usado em todo o mundo. Esta resolução preconiza:

- Respeito ao participante da pesquisa em sua dignidade e autonomia, reconhecendo sua vulnerabilidade, assegurando sua vontade de contribuir e permanecer, ou não, na pesquisa, por intermédio de manifestação expressa, livre e esclarecida;
- Ponderação entre riscos e benefícios, tanto conhecidos como potenciais, individuais ou coletivos, comprometendo-se com o máximo de benefícios e o mínimo de danos e riscos;
- Garantia de que danos previsíveis serão evitados;
- Relevância social da pesquisa, o que garante a igual consideração dos interesses envolvidos, não perdendo o sentido de sua destinação sócio humanitária.

A direção para o ensino a distância também assinara um Termo de Consentimento Informado. A mesma resolução, explica que este termo de consentimento informado é um documento no qual é explicitado o consentimento livre e esclarecido dos participantes e/ou de seu responsável legal, de forma escrita, devendo conter todas as informações necessárias, em linguagem clara e

objetiva, de fácil entendimento, para o mais completo esclarecimento sobre a pesquisa da qual se propõe participar.

Além disso, o autor da presente pesquisa redigirá uma carta a universidade na qual está vinculado pedindo credencial com o objetivo de pedir permissão a instituição na qual vai ser realizada a pesquisa. Após a aceitação da instituição o mesmo prosseguirá com a recolha dos dados.

### **3.7. Limitações do estudo**

Durante o estudo o pesquisador assume ter tido algumas limitações a saber:

- Reduzido número de estudos sobre a satisfação do professor principalmente no contexto moçambicano bem como sobre o ensino a distância;
- Reduzido número de estudos sobre o desempenho dos alunos do ensino não presencial;
- O facto de não se ter trabalhado com os alunos, o que justificaria o porquê da não participação em tutoriais presenciais;
- Alguns professores não demonstraram interesse em responder o questionário o que fez com se levasse mais tempo a colher os dados.

## **CAPÍTULO IV: APRESENTAÇÃO, ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DOS RESULTADOS**

O presente capítulo tem como o objetivo apresentar os resultados da análise dos dados recolhidos, tais dados foram recolhidos através de questionário direcionado aos professores/tutores da modalidade de ensino a distância na escola secundária Joaquim Chissano de Albazine, também serão analisados e interpretados os principais resultados tendo em conta os objetivos específicos que se assemelham as questões de pesquisa e discutisse com outros estudos descritos na revisão de literatura.

### **4.1. Identificação dos métodos de Ensino adoptado pelos Professores que, propiciam o Desempenho dos Alunos, da Escola Secundária Joaquim Chissano na modalidade do ensino a distância do 2º ciclo**

Na primeira questão de pesquisa pretendia-se *identificar os métodos de Ensino adoptado pelos Professores que, propiciam o Desempenho dos Alunos, da Escola Secundária Joaquim Chissano na modalidade do ensino a distância do 2º ciclo (2018 a 2021)*, pra tal pediu-se aos professores que explicassem como é dar aulas na modalidade de ensino a distância, onde obtivemos os seguintes dados:

*“(...) Oriento os alunos a lerem módulos, isto é, começando do primeiro modulo e de cada tema (...) o esclarecimento é dado no fim da leitura de cada tema” (P1).*

*“É uma aula que serve para o esclarecimento de dúvidas e sistematização dos conteúdos (P5)*

*“As tutorias são espécie de esclarecimento de dúvidas, segundo o horário estabelecido os estudantes colocam dúvidas com base no tema do módulo (P7)*

*“(...) Faço tutoria aos alunos usando módulos (...) que eles têm e resolvem exercícios enquanto registam as questões que não percebem” (P3).*

*“(...) Os alunos têm módulos no formato digital (...) para apresentarem dúvida, e outras questões também, usamos a plataforma whatsapp” (P4).*

Os dados acima apresentados, permitem ao pesquisador perceber que os alunos têm acesso aos módulos auto-instrucionais de cada disciplina a que se escrevem em formato digital e físico de forma a facilitar os seus estudos independentemente do lugar onde este se encontra. Os mesmos dados revelam que os alunos se fazem presente a escola num dia programado para explicação do professor e esclarecimento de dúvidas.

De seguida questionou-se aos professores quando é que eles davam as aulas, onde obtivemos os seguintes dados abaixo.

Tabela 3: Percepção dos Professores a respeito dos seus horários

<b>Categorias</b>	<b>Percepção dos Professores a respeito dos seus horários</b>
	“ (...) Segundas e quintas-feiras (P1) ”;
Dois dias	“ (...) Segundas e sextas-feiras (P2) ”.
	“-Dois dias por semana (P3) ”
Disponibilidade do professor a e solicitação dos alunos	- (...) Cada tutor pode marcar a seção de esclarecimento de acordo com a sua disponibilidade e sempre que o aluno solicitar esclarecimento de dúvidas (P4);
	(...), “Tenho que estar na sala de ensino a distância todas as terças feiras (P5) ”;
Um dia	“ (...) Todas as quartas feiras (P6) ”;
	“ (...) Um dia por semana (P7) ”.

Em resposta a pergunta acima colocada, a tabela mostra claramente que o contacto físico entre os atores diretamente envolvidos neste processo, (o professor e o aluno) para esclarecimento de dúvidas acontece mediante disponibilidade dos professores, solicitação dos alunos, no período de um ou dois dias por semana.

Foi questionado ainda aos professores a respeito da forma como estes mantinham o contacto com os alunos, onde responderam o seguinte:

“ (...) Não há muito contacto porque os alunos têm muitas dificuldades para expressar devido talvez pelo pouco domínio das tecnologias” (P2);

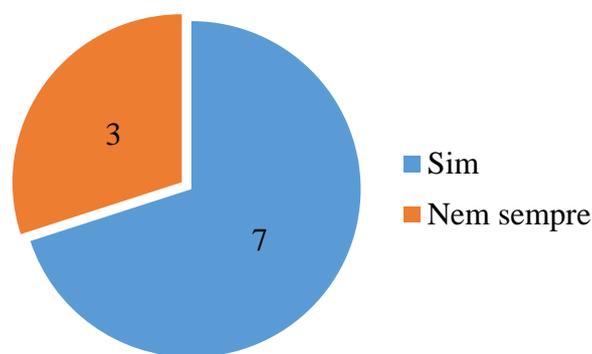
“ (...) Meio complicado porque o aluno espera que o tutor esteja a trabalhar com ele como se do aluno presencial se tratasse, mas nos últimos dias eles têm apresentado duvidas mas depois do tutor dar um e outro exercício no quadro” (P3);

“ (...) O contacto com os alunos é presencial e sempre que for necessário via plataforma digital whatsapp” (P5);

“ (...) Deficientes, na plataforma de cerca de 114 participantes (adicionados), apenas 20 participam e fazem os trabalhos dados” (P1);

Com isso, fica claro para o pesquisador que o contacto é presencial a medida em que os alunos se fazem a escola para o esclarecimento de dúvidas e via plataforma digital, caso concreto do *WhatsApp*. No entanto, os dados também revelam que tanto o contacto presencial assim como o contacto virtual, é deficitário, isto porque os alunos não têm aparecido para o esclarecimento de dúvidas e nem em tutorias online e presenciais. O número dos que aparecem é muito reduzido quando comparado aos que se esperam.

Para analisar a eficácia dos métodos de ensino usados pelos tutores questionou-se, se os mesmos ajudavam a alcançar objetivos de aprendizagem, pelo que podemos ver o resultado através dos dados do gráfico a baixo.



*Figura 2: Gráfico de alcance dos objetivos de aprendizagem através dos métodos usados pelos tutores.*

Os dados do gráfico acima relevam que 7 dos 10 tutores acreditam que os métodos são eficazes, no entanto 3 dos mesmos entendem que estes métodos nem sempre são eficazes.

Contudo, espera-se que os métodos usados para um determinado processo de aprendizagem, correspondam as reais necessidades dos alunos de uma determinada região, sendo esta uma das estratégias para o alcance dos objetivos, com isso o pesquisador acredita que o baixo uso das tecnologias e plataformas de digitais de aprendizagem, substituído por módulos auto-instrucionais e tutorias presenciais na modalidade em estudo, é uma tentativa de resposta a escassez de acesso de tais dispositivos, portanto, estes fatores colocam o aluno como o centro da sua aprendizagem mas a independência que o aluno tem pode prejudicá-lo e complicar ainda mais o processo de ensino uma vez que o professor não tem muito espaço para mediar as aprendizagens.

A forma como os tutores percebem a maneira de dar aulas no ensino a distância não vai totalmente de encontro com a visão de Lumbela (2017) segundo o qual, o ensino na

modalidade a distância ocorre em circunstâncias em que o professor está separado física e geograficamente do estudante, a mesma visão é partilhada por Moran (2002), que caracteriza o Ensino a Distância como sendo um processo de ensino e aprendizagem, mediado pela tecnologia, no qual professores e alunos não se encontram no mesmo lugar e por vezes nem ao mesmo tempo, com isso entende-se que para estes autores todo o processo de ensino e aprendizagem ocorre sem que o tutor e o estudante se encontrem fisicamente, por isso torna-se imprescindível o uso das tecnologias para mediar o processo de ensino e aprendizagem. Portanto, destaca-se aqui a relevância da disponibilidade e domínio de uso de ferramentas baseadas nas novas tecnologias de informação e comunicação como fator determinante para o sucesso deste processo.

Em relação aos métodos de ensino usados e acima descritos, no que diz respeito a contribuição dos mesmos para o alcance dos objetivos de aprendizagem, o gráfico da figura 2 revelou-nos que 7 professores consideram os métodos eficazes e 3 não comungam da mesma opinião. Ou seja, os dados revelam-se positivos mas não muito satisfatórios trazendo-nos a uma reflexão em relação aos 3 professores que indicaram aspectos negativos, o que significa que há uma necessidade de se melhorar os métodos de ensino utilizados pelos professores. Sobre os dados que consideramos negativos, Dalfovo et al (2005), referem que o professor precisa estar preparado para recriar sua prática, articulando diferentes interesses e necessidades dos alunos, o contexto, a realidade e a sua intencionalidade pedagógica. O mesmo autor entende ainda que o professor precisa estar consciente da direção que as atividades educacionais devem assumir e que objetivos devem ser alcançados.

Isso leva o pesquisador a constatar que as diferentes metodologias de ensino não são uma garantia de bons resultados mas sim devem ser bem aplicadas observando diferentes fatores tais como a capacidade de assimilação da matéria, fatores contextuais e ambientais.

#### **4.2. Descrição dos Métodos de Avaliação usados pelos Professores da Escola Secundária Joaquim Chissano na Modalidade do Ensino a Distância do 2º ciclo**

Com vista a descrever os métodos de avaliação usados pelos professores, pediu-se aos mesmos que identificassem ou descrevessem os mesmos, onde obtivemos as seguintes principais respostas:

*“ (...) Avaliação escrita realizada no final de cada módulo ” (P1);*

*“ (...) A avaliação é individual através de Teste escrito e resolução dos exercícios ” (P2);*

“ (...) Trabalho conjunto, trabalho independente ” (P7);

“ (...) Geralmente elaboração conjunta a mista com o expositivo. Elaboração conjunta ” (P8).

Estes dados relevam que os alunos são avaliados através da prova escrita realizada no final de cada módulo, denominado teste do final do módulo, (TFM) e também através da resolução de exercícios, trabalhos individuais e coletivos.

No questionário tinha uma questão relacionada a questão acima, que pedia para justificar porque é que os mesmos usavam aqueles métodos, onde obtivemos as principais declarações abaixo:

“ (...) Recomendação do IEDA ” (P1);

“ (...) A escolha desse método prende-se ao facto de no final do processo este ser equiparado ao aluno presencial ” (P9);

“ (...) São eficazes para aquele grupo de alunos. A elaboração conjunta facilita para uma compressão rápida dos conteúdos ” (P3);

“ (...) Ajuda dar garantias de que os estudantes fazem os trabalhos e resolvem exercícios pessoalmente ” (P2).

Estes dados mostram que os professores usam os métodos descritos acima para fazer avaliação, primeiro devido a recomendação do IEDA, segundo por eles percepcionarem que os mesmos contribuem para o desempenho dos estudantes, assim como acreditam que além de serem seguros são equiparados aos métodos do ensino presencial.

Ainda no mesmo objetivo pretendia-se saber a frequência com que os alunos são submetidos a avaliações, onde os tutores declaração o seguinte:

Tabela 4: Frequência de realização das avaliações

<b>Categorização</b>	<b>Descrição das Respostas</b>
No final de cada módulo	“ (...) No fim de cada módulo para o caso de geografia deviam fazer 9 testes porque temos 9 módulos, porem, por vezes podemos juntar dois módulos (P3) ”. “ (...) Os alunos fazem avaliações no final de cada módulo (TFM) (P1) ”; “ (...) Os alunos fazem avaliação sempre que termina o módulo (P5) ”;

---

*“ (...) As avaliações são feitas no final de cada módulo, sendo 5 módulos para a disciplina de português, estes realizam cinco avaliações (P4) ”;*

---

De quinze em quinze dias

*(...) De quinze em quinze dias (P6).*

---

Observando a tabela 4, podemos perceber que a maior parte dos tutores, defendem que as avaliações são feitas no final de cada módulo apesar de um tutor afirmar que as mesmas são feitas de 15 em 15 dias.

Analisando os dados entendemos que a avaliação varia em função do número de módulos que tem em cada disciplina. Portanto, cabe ao professor/tutor a responsabilidade de avaliar os alunos que estão sob sua responsabilidade e colher informação relativa ao seu desempenho o que pode vir a refletir o seu trabalho.

Uma outra pergunta que estava patente no questionário pretendia saber se os métodos aplicados pelos tutores, ajudavam a alcançar os resultados satisfatórios e que justificassem os porquês caso os resultados não fossem satisfatórios, pelo que obtivemos os seguintes resultados do gráfico abaixo.

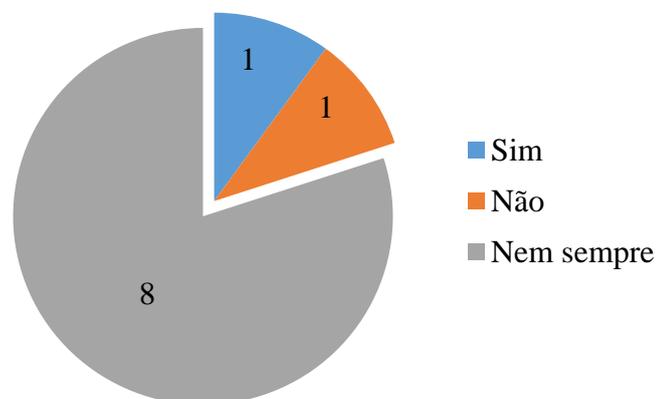


Figura 3: Gráfico do alcance dos resultados satisfatórios

Os dados acima forma justificados pelas seguintes declarações:

*“ (...) Nem sempre, porque os resultados alcançados por alunos dependem do nível de interesse dos mesmos, uma vez que o estudo é individual” (P7);*

*“ (...) Nem sempre, dependendo do desempenho dos estudantes” (P5);*

*“ (...) Nem sempre porque não são todos que percebem o funcionamento do PESD” (P8).*

O gráfico da figura 3, releva que dos 10 tutores 8 entendem que os métodos usados nem sempre ajudam no alcance de resultados satisfatórios, enquanto 1 diz que não e o outro afirma que ajudam a obter bom aproveitamento. Aos inquiridos que afirmaram que “não” e “sim”, não justificaram as suas razões. Assim, os dados permitem-nos tirar ilações que de certa forma os métodos não fazem com que os professores tenham resultados satisfatórios.

No questionário também se levantou outra pergunta que pretendia saber os passos subsequentes que os tutores têm dados para os alunos com baixo desempenho escolar, onde obtivemos as seguintes declarações:

*“ (...) Recomenda-se muita leitura, exercícios de aplicação e a repetição das avaliações dos respectivos módulos” (P1);*

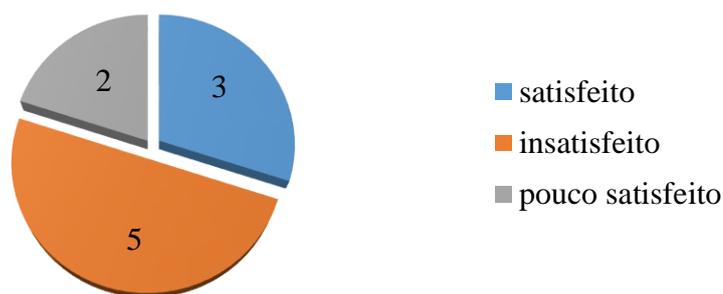
*“ (...) Havendo espaço, reavalio, ou seja, dou teste de recuperação, dou outro trabalho fazer” (P3);*

*“(...) Se os alunos não conseguem alcançar os objetivos, repetem o ciclo, após serem submetidos ao exame” (P8);*

*“ (...) Aqueles que aproximam ao tutor temos dado uma outra ficha um pouco diferenciado do primeiro” (P9).*

Das declarações acima, entendemos que os professores dão sugestões diferentes, mas com foco na melhoria do desempenho escolar dos alunos. Aspectos como a repetição da realização de avaliações, repetição do módulo e uso de fichas além dos estudantes serem sugeridos a fazer leituras, exercícios de aplicação são considerados como os principais. No entanto, os mesmos dados nos fazem a entender que os professores não tem mantido um contato físico com os mesmos no sentido de perceber quais outros fatores podem estar a influenciar no desempenho dos alunos.

De seguida procurou-se saber se os professores/tutores sentiam-se satisfeitos com o desempenho dos alunos. Ao que obtivemos os seguintes resultados apresentados no gráfico.



*Figura 4: O nível de satisfação dos tutores em relação ao desempenho dos alunos*

O gráfico acima mostra que 5 tutores estão insatisfeitos com o desempenho dos alunos, 2 estão pouco satisfeitos e somente 3 dos tutores é que estão satisfeitos com o desempenho dos alunos. Ou seja, os dados relevam que mais da metade dos tutores não se sente à-vontade com o desempenho.

O pesquisador constatou que o respectivo modelo de ensino a distância é centrado no estudante, este que é responsável pela maior parte da sua aprendizagem mas o professor tem também um papel importante durante o processo que é de mediação e esclarecimento de dúvidas para direcionar o aluno, portanto além disso, constatou ainda que os professores usam quase todos, os mesmos métodos de avaliação, o que quer dizer que acreditam que o facto de usar métodos de avaliação propostos pelo IEDA pode ser sinónimo de obtenção de melhores resultados, razão pela qual eles confiam nos métodos que usam o que lhes deixa poucas possibilidades para implementar inovações, um cenário que pode concorrer como um dos fatores que inibem o bom desempenho dos alunos, o que por sua vez pode afetar a satisfação dos professores.

Constatou-se ainda que apesar de ser um ensino na modalidade a distância, as avaliações são feitas de forma presencial, feitas e apresentadas na escola sob supervisão dos professores, e que a frequência com que se realizam estas avaliações sobre tudo para o TFM depende do número de módulos que cada disciplina tem.

Olhando para a forma como o processo de avaliação decore, podemos assumir que vai de encontro com o previsto pelo diploma ministerial n° 7/2020, ao considerar que a avaliação do desempenho do aluno deve ser em moldes de avaliação de outros subsistemas e modalidades de ensino, devendo-se ao modelo de implementação desta modalidade que obriga os alunos a

irem a escola tanto para realizar avaliações como para secções de esclarecimento de dúvidas e no final do processo estes alunos serem equiparados aos alunos da modalidade presencial, sendo assim submetidos ao mesmo exame final.

Duma forma geral, os dados revelam que estes métodos de avaliação usados pelos professores do ensino na modalidade a distância são os mesmos usados para avaliação do ensino presencial, mas considerando que não se trata da modalidade presencial nota-se a ausência de métodos importantes plasmados no diploma ministerial n° 7/2020 e que também são referenciados por Litto e Formiga (2009) e são exclusivamente para a modalidade a distância, tais como: avaliações através da participação nos *chats* ou fóruns de debate bem como o tempo que estudantes permanecem nas plataformas de aprendizagem).

Além dos métodos de avaliação descritos acima, os dados do gráfico da figura 4 mostram que os professores muitas vezes, através dos métodos usados, não conseguem ter resultados satisfatórios (alcance dos objetivos) o que conseqüentemente nos faz compreender que estão insatisfeitos. Estes resultados não entram em concordância com os resultados encontrados em estudos de Silva e Krug (2007), pois em estudos destes autores revelou-se que os professores estavam satisfeitos com as diversas estratégias usadas para avaliar assim como estavam satisfeitos com os resultados obtidos. Assim há uma necessidade de se identificar estratégias de ensino e aprendizagem que possam permitir uma boa relação professor/aluno para a construção do conhecimento no processo de aprendizagem.

#### **4.3. Formas de monitoria/controle utilizados no processo de ensino e aprendizagem na modalidade do ensino a distância do 2º ciclo**

No que se refere as formas de monitoria/controle utilizados no processo de ensino e aprendizagem na modalidade do ensino a distância do 2º ciclo, numa primeira fase, o questionário procura saber como era feito o acompanhamento dos alunos durante o processo de aprendizagem, onde obtivemos as seguintes declarações:

*“ (...) O acompanhamento dos alunos durante o processo de ensino e aprendizagem é feito através de tutoria presencial e também pela plataforma whatsapp” (P1);*

*“ (...) Usamos Whatsapp para enviar exercícios ou questões pois resolvem em casa ou na escola em grupos” (P4);*

*“ (...) É feito via plataforma, e presença do estudante uma vez por semana”.(P2);*

“ (...) É feito através de consultas em que os alunos apresentam dúvidas, matérias não compreendidas, controle de exercícios que estes devem fazer” (P3).

Sobre como o acompanhamento, monitoria/controle é feito pudemos perceber das declarações acima que as tutorias presenciais e também pela plataforma WhatsApp, são principais formas que os tutores usam para fazer acompanhamento e monitoria do PEA (processo de ensino e aprendizagem).

Além desta questão, perguntou-se aos inqueridos se com estas formas de acompanhamento conseguem abranger todos os estudantes onde obtivemos os seguintes dados.

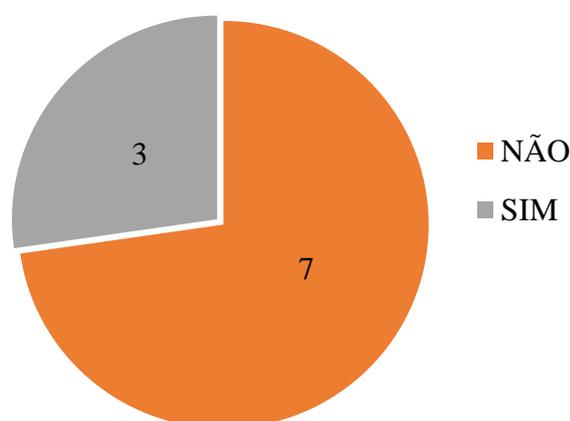


Figura 5: Abrangência das formas de acompanhamento dos tutores

Os resultados apresentados no gráfico acima relevam que 7 dos 10 inqueridos entendem que as formas de acompanhamento não conseguem abranger todos alunos enquanto outros 3 entende que as formas de acompanhamento abrangem todos alunos. Fazendo uma análise, os dados nos permitem afirmar que as formas usadas para o acompanhamento dos estudantes são ineficazes.

De seguida procurou-se saber o que os tutores tem feito nos casos em que com as formas de acompanhamento usadas não consegue abranger a todos os alunos, os resultados obtidos foram os seguintes:

“ (...) Não temos muita manobra para enquadrar os estudantes que não aparecem para tutoriais e que não mostram interesse em buscar informações disponibilizadas na plataforma WhatsApp” (P2);

“ (...) Fazemos o que conseguimos, e o que nós conseguimos são aqueles alunos que aparecem para apresentar dúvidas e outros que nos contactam através do WhatsApp” (P4);

*“ (...) Não há muito a fazer pós eles estudam de uma forma independente e devem vir ao centro de apoio em caso de dúvidas os que não fazem isso e nem entram em contacto através do whatsapp estão além das nossas capacidades” (P7);*

*(...) Sem outra manobra, pois segue-se uma orientação superior” (P9).*

Os dados mostram que os professores parecem não fazer nada em casos em que com as formas de acompanhamento que usam não conseguem abranger a todos os alunos. Acreditamos que isto também se relaciona com os dados do gráfico da figura 5 onde a maior parte dos tutores afirma que as formas de acompanhamento não têm abrangido a todos os alunos. Além disso, acreditamos ainda que este pode ser um dos principais motivos que faz com que os professores estejam insatisfeitos em relação ao desempenho dos alunos (vide na figura 5).

E depois de serem pedidos que descrevessem como é feito acompanhamento foi a vez de nomear os respectivos instrumentos pedagógicos usados para o efeito onde ficamos a saber que os instrumentos são, os módulos auto-instrucionais, o quadro interativo e as provas.

*“ (...) Como são muitos acompanho através de testes realizados” (P3);*

*“ (...) Usa-se o módulo para o acompanhamento do processo”. (P7);*

*“ (...) Temos usado o quadro interativo, meios de comunicação e informação (WhatsApp).” (P1);*

*“ (...) Como são muitos acompanho através de testes realizados” (P8);*

*“ (...) Usa-se o módulo para o acompanhamento do processo.” (P9);*

As declarações permitem-nos perceber que os tutores têm usado módulos, testes, exercícios, materiais electrónicos como instrumentos pedagógicos para fazer o acompanhamento dos alunos. Fazendo uma análise entendemos que estes métodos exceptuando a realização dos testes, não se quadram nos instrumentos normativos como elementos que servem para fazer acompanhamento dos estudantes na modalidade de ensino a distância.

Os resultados revelaram que as formas de monitoria/controle envolvem o acompanhamento feito através de tutorias presenciais que servem de esclarecimento de dúvidas e que também é feito de forma virtual, segundo os respondentes, os instrumentos usados neste exercício são o módulo do aluno e a plataforma virtual de comunicação *whatsapp*.

Esta forma de acompanhamento e os respectivos instrumentos revelaram-se ineficazes pós os professores não conseguem abranger a todos os alunos tal como mostra o gráfico 4 sobre a abrangência do acompanhamento dos estudantes.

Sendo esta uma modalidade em que o professor e o aluno tem pouco tempo de contacto físico, a necessidade de contacto virtual é maior, mas constatou-se que este mesmo contacto tem sido um fracasso isto pode estar relacionado não só as dificuldades de acesso a dispositivos e plataformas de aprendizagem que os alunos possam ter mas também ao modelo de implementação deste ensino que não deixa claro ao aluno sobre quais são as principais formas de contacto com o professor nem como e quando é que se deve estar nas plataformas para tutoriais estando na responsabilidade dos alunos a atribuição de significados e importância quanto a forma como este deve entrar em contacto com o professor acabando por dar maior ênfase ao contacto presencial para esclarecimento de dúvidas.

Considerado as declarações dos respondentes podemos assumir que fazem a monitoria durante as tutorias, sendo assim podemos dizer que corresponde ao que Litto e Formiga (2009) defendem ao referirem que apesar do controlo das aprendizagens se dar em todas formas de avaliação, é mais efetivo na avaliação formativa por ela agregar diversas formas de controlo como a participação na sala de aula, permitir motivar os aluno bem como verificar como os alunos estão reagindo as atividades.

É importante salientar que apesar desta forma de avaliar ser considerada a mais eficaz e eficiente no processo de monitoria e avaliação, acreditamos que a mesma encontra lacunas sobretudo no ensino a distância, uma vez que o professor pode carecer de tempo para seguir todas as diretrizes de avaliação formativa

## **CAPÍTULO V: CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES**

Neste capítulo são apresentados as principais conclusões e recomendações do estudo o qual pretendia avaliar a satisfação dos professores-tutores em relação ao desempenho dos alunos do ensino secundário do segundo ciclo para o ensino a distância na escola secundária Joaquim Chissano de Albazine. As conclusões serão apresentados segundo as perguntas de pesquisa, tais perguntas se espelham nos objetivos específicos.

### **5.1. Conclusões**

Em relação ao primeiro ao objetivo específico, Identificar os Métodos de Ensino adoptado pelos Professores que, propiciam o Desempenho dos Alunos, da Escola Secundária Joaquim Chissano na modalidade do ensino a distância do 2º ciclo concluímos que os métodos de ensino usados pelos professores no Ensino Secundário a Distância na Escola Secundária Joaquim Chissano de Albazine são tutorias presenciais para o esclarecimento de dúvidas, a orientação para a leitura e resolução dos exercícios do modulo e que por vezes é usado a plataforma digital de comunicação e informação *whatsapp*. Concluimos ainda que o contacto entre professor e o aluno só acontece de forma presencial apesar de ser uma educação na modalidade a distância, concluímos ainda que, além de acontecer um a dois dias por semana, na forma virtual não tem sido alcançado resultados satisfatórios, pelas limitações que o aluno tem para participar nas secções virtuais.

Quanto ao segundo objetivo específico, relacionado aos métodos de avaliação, concluí-se que os métodos de avaliação usados pelos professores da escola secundária Joaquim Chissano de Albazine são teste escrito realizado no final de cada modulo, resolução de exercícios, trabalhos conjuntos e independente, e a grande maioria deles são feitas e apresentadas na escola sob supervisão dos professores, e que a frequência com que se realizam estas avaliações sobre tudo para o TFM depende do número de módulos que cada disciplina tem. Conclui-se ainda que os professores estão insatisfeitos quanto ao desempenho dos alunos, facto que esta relacionados com todo o processo de aprendizagem desde as estratégias de ensino para avaliação e de monitoria das aprendizagens.

Em relação aos métodos de avaliação concluíamos que os mesmos procuram corresponder as necessidades dos alunos, mas ainda existe uma necessidade de se clarificarem tais métodos e se fazer um trabalho de tal forma a que possam possibilitar uma avaliação inclusiva nesta modalidade de ensino, uma vez que parece se confundirem as modalidades de ensino.

Portanto, por conta do contacto muito limitado que os alunos têm com os professores/tutores nesta modalidade as formas de monitoria demonstram-se ineficazes. Tal contacto muito limitado, tanto via virtual quanto presencial faz com que os professores não tenham tempo necessário para exercer a avaliação formativa como deve ser, o que serviria para conhecer melhor os alunos que tem, e decidir sobre quais métodos usar, quer isto dizer que esta avaliação reflete a prática pedagógica do professor e ajuda o mesmo a alcançar níveis de desempenho satisfatórios.

E por fim, no que diz respeito as formas de monitoria das aprendizagens dos alunos, usados pelos professores, concluímos que envolvem o acompanhamento que é feito através de tutorias presenciais que servem de esclarecimento de dúvidas, no entanto, não tem sido feito tutorias nas plataformas virtuais como o previsto pelo diploma ministerial 07/2020. Tais tutorias permitiriam a criação de ambientes de interação e contribuiriam para aproximarem o aluno do professor, este último exerceria da melhor forma a sua função, ajudando os alunos a ter níveis de aproveitamento satisfatório e alcançar os objetivos estabelecidos, condições necessárias para que tanto a escola como o professor façam uma avaliação positiva do seu trabalho o que ao apoiarmo-nos na literatura resultaria no professor satisfeito.

## **5.2. Recomendações**

Observando as conclusões do presente estudo assim como as limitações dos mesmos levantam-se recomendações para o IEDA, a Escola Secundária Joaquim Chissano, os professores e aos pesquisadores/académicos.

### **Ao IEDA**

- Que se crie documentos atualizados com vista a monitorar ou controlar todo o processo de aprendizagem na modalidade a distância nas escolas secundarias;
- Que capacite mais professores/tutores para o processo de ensino e aprendizagem na modalidade a distância;
- Que crie estratégias com vista ao aumentar o número de professores em cada disciplina na modalidade de ensino a distância para melhorar o rácio professor/aluno.

### **A Escola Secundária Joaquim Chissano**

- Reemendamos a direção da escola que organize as salas com vista a diminuir o número de estudante para cada professor;
- Que faça planeamento e desenvolvimento de programas de ensino a distância;
- Que criem condições para se assegurar de que os programas são inclusivos.

### **Aos Professores**

- Que os professores sejam inovadores e criativos no seu processo de ensino, assim como criar mais tempo para a interação com os alunos;
- Que os professores criem estratégias de motivação aos alunos com vista a melhorar o seu desempenho.

### **Aos Pesquisadores/Académicos**

- Recomendamos que se façam mais pesquisas sobre satisfação dos professores em relação ao desempenho dos alunos tanto na modalidade de ensino a distância assim como na presencial;
- Em futuras pesquisas do género recomendamos que sejam inqueridos os alunos e as direções das escolas, uma vez que neste estudo estas duas entidades não foram estruturadas como público-alvo da pesquisa.

## 6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Alves, M. G., Azevedo, N. R., & Gonçalves, T. N. (2014). *Satisfação e situação profissional: um estudo com professores nos primeiros anos de carreira*. *Educação e Pesquisa*, 40(2), 365-382.
- Baleiro, S. S., Borges, L. C. (2015). *SATISFAÇÃO NO TRABALHO, Área temática: Gestão Estratégica e Organizacional*. ISSN, 1984-9354.
- Bardin, I. (2016). *Análise De Conteúdo*. São paulo edições 70
- Bastos, Cardoso. & Sabbatini. (2000). *Uma visão geral da educação à distância*. Acesso em <http://www.edumed.net/cursos/edu002>.
- Conselho Nacional de Saúde (Brasil). 2019. *Conselho Nacional De Saúde MINISTÉRIO DA SAÚDE*. Disponível em: <http://conselho.saude.gov.br/o-que-e-rss/75-comissoes/conep/628-informacoes-importantes-cone> Acessado aos 12/06/2022
- Cossa, R. E. C. (2009). *Avaliação de materiais impressos de física do programa do ensino secundário a distância e sua eficácia no ensino presencial*. -- Maputo: UEM, 2009 108p. Dissertação de Mestrado em Educação em Ciências Naturais e Matemática.
- Dalfovo, M. S., Fischer, J. K., Schroeder, J. B., Dalfovo, O., Gramkow, F., Domingues, M. J. C. D. S., & Caetano, M. H. (2005). *A Percepção Dos Professores Para O Ensino a Distância Em Uma Capacitação Realizada Em Um Ambiente Virtual De Aprendizagem*.
- De Souza, E. L., Lyra, C. O., Costa, N. D. L., Rocha, P. M., & Uchoa, A. C. (2019). *Metodologia da pesquisa: aplicabilidade em trabalhos científicos na área da saúde* (edufm, Ed. 2ª ed.). EDUFRN.
- Diploma Ministerial n.º 7/2020. *Regulamento do Programa do Ensino Secundário à Distância, abreviadamente designado por RPESD*. Boletim da República (25/02.2020). Disponível em: <https://gazettes.africa/archive/mz/2020/mz-government-gazette-series-i-dated-2020-02-25-no-37.pdf>
- Folle, A. Borges, L. J. Coqueiro, R. S. Da. Do Nascimento, J. V. Do. (2009). *Nível de (in)satisfação de professores de Educação Física com o trabalho realizado nos Centros de Educação Infantil no estado de Santa Catarina (Dis)satisfaction level of*

- Physical Education teachers with the work in Children Education Center in Santa Catarina State.* Docentes. Educação Infantil. Satisfação no trabalho. Disponível em: <https://portalrevistas.ucb.br/index.php/RBCM/article/viewFile/834/904>  
[http://www.abed.org.br/congresso2015/anais/pdf/BD\\_165.pdf](http://www.abed.org.br/congresso2015/anais/pdf/BD_165.pdf)
- Fonte, D. G. (2018) *Por dentro da autoeficácia: um estudo sobre seus fundamentos teóricos, suas fontes e conceitos correlatos.* Disponível em: <https://periodicos.uem.br/ojs/index.php/EspacoAcademico/article/download/10818/5961/0>
- Gonzalez, M. (2005). *Fundamentos da tutoria em educação a distância.* São Paulo: Avercamp,
- Hermida, J. F., & Bonfim, C. R. D. S. (2006). *A educação à distância: história, concepções e perspectivas.* Revista HISTEDBR On-line, Campinas, n. especial, 166, 181. Disponível em: [https://www.fe.unicamp.br/pf-fe/publicacao/4919/art11\\_22e.pdf](https://www.fe.unicamp.br/pf-fe/publicacao/4919/art11_22e.pdf)  
<https://www.ufpe.br/documents/39399/2405255/NASCIMENTO%3B+SANTOS%3B+FERREIRA++2015.2.pdf/940039d5-2c9c-4813-9b5e-08>
- Instituto de educação aberta e a distância. (2022). Disponível em: <http://ead-dev.mined.gov.mz>
- Kramer, S. (1999). *O papel social da educação infantil (1).* Papiros.
- Lakatos, E. M., & Marconi, M. A. (2017). *Metodologia do trabalho científico: projetos de pesquisa, pesquisa bibliográfica, teses de doutorado, dissertações de mestrado, trabalhos de conclusão de curso.* 8. ed. – São Paulo: Atlas.
- Litto, F.; Formiga, M. (2009). *Educação a distância: o estado da arte.* São Paulo: Pearson Education do Brasil,
- Lumbela, N. A. S. (2017). *Educação a distância no ensino superior em Moçambique: Uma realidade, um desafio* (Doctoral dissertation, Instituto Politecnico de Santarem (Portugal)).
- Manhiça, A. P. A. (2019). *Análise dos factores que inibem/promovem o desenvolvimento de competências de leitura nos alunos da 5ª classe: caso da escola primária completa acordos de lusaca – cidade de maputo, no período de 2020-2021.* maputo: Universidade Eduardo Mondlane.

- Martins, K., & From, D. A. (2020). *A importância da educação a distância na sociedade atual*. Disponível em: [https://scholar.google.com/scholar\\_url?url=https://assessoritec.emdesenvolvimento.net/wp-content/uploads/sites/641/2016/12/Artigo-Karine.pdf&hl=pt-PT&sa=T&oi=gsb-ggp&ct=res&cd=0&d=8142275411411521135&ei=VCkrY\\_mIG-STy9YP8ce-sA8&scisig=AAGBfm3GmVGO6mxXgS8mwe2ve9QLwvsmHA](https://scholar.google.com/scholar_url?url=https://assessoritec.emdesenvolvimento.net/wp-content/uploads/sites/641/2016/12/Artigo-Karine.pdf&hl=pt-PT&sa=T&oi=gsb-ggp&ct=res&cd=0&d=8142275411411521135&ei=VCkrY_mIG-STy9YP8ce-sA8&scisig=AAGBfm3GmVGO6mxXgS8mwe2ve9QLwvsmHA)
- Medeiros, T. A. F. (2014). *Fundamentos Da Educação A Distância*. Disponível em: [https://spo.ifsp.edu.br/images/phocadownload/DOCUMENTOS\\_MENU\\_LATERAL\\_FIXO/POS\\_GRADUA%C3%87%C3%83O/ESPECIALIZA%C3%87%C3%83O/Forma%C3%A7%C3%A3o\\_de\\_Professores\\_%C3%8Anfase\\_Ensino\\_Superior/Produ%C3%A7%C3%B5es/2014/Tania\\_Aparecida\\_Feitosa\\_Medeiros.pdf](https://spo.ifsp.edu.br/images/phocadownload/DOCUMENTOS_MENU_LATERAL_FIXO/POS_GRADUA%C3%87%C3%83O/ESPECIALIZA%C3%87%C3%83O/Forma%C3%A7%C3%A3o_de_Professores_%C3%8Anfase_Ensino_Superior/Produ%C3%A7%C3%B5es/2014/Tania_Aparecida_Feitosa_Medeiros.pdf)
- MINEDH-Ministério de Educação e Desenvolvimento Humano. (2009). *Programa de Ensino á Distância no Ensino Secundário* (PESD1 e 2). Disponível em: <https://www.cmaputo.gov.mz/por/Informacao/Noticias/Programa-de-Ensino-a-Distancia-no-Ensino-Secundario-PESD1-e-2>
- MINEDH-Ministério de Educação e Desenvolvimento Humano. (2020). *Plano estratégico de educação 2020-2029*. Maputo.
- Moran, J. M. (2002) *O que é educação a distância*. Disponível em: <http://www.eca.usp.br/moran/dist.htm>. Acesso em: 22 mar. 2022
- Moresi, E. (2003). *Metodologia Da Pesquisa, Brasília, 2003, Universidade Católica De Brasília – UCB, Pró-Reitoria De Pós-Graduação – PRPG Programa De Pós-Graduação Stricto Sensu Em Gestão Do Conhecimento E Tecnologia Da Informação*. Disponível em: Acesso em: 30/06/2013.
- Nascimento, F. P. d. (2016). *Classificação da Pesquisa. Natureza, método ou abordagem metodológica, objetivos e procedimentos*. Metodologia da Pesquisa Científica: teoria e prática—como elaborar TCC. Brasília: Thesaurus.
- Ochoa, C. (2015). *Amostragem: O que é e por quê funciona*. Netquest. Disponível em: <https://www.netquest.com/blog/br/blog/br/amostragem-porque-funciona>
- Oliveira, K.L., Boruchovitch, E., & Santos, A.A.A. (2008). *Leitura e desempenho escolar em português e matemática no ensino fundamental*. Red de Revistas Científicas de

América Latina y el Caribe, España y Portugal. Recuperado em 8 de junho de 2018 de <http://www.redalyc.org/html/3054/305423763009/>;

Pedro, N., & Peixoto, F. (2006). Satisfação profissional e auto-estima em professores dos 2.º e 3.º ciclos do Ensino Básico. *Análise Psicológica*, 24(2), 247-262.

Pocinho, M., Fragoeiro, J, G. (2012). *Satisfacao dos docentes do ensino superior*. Acta colombiana de psicologia, 15 (1), 87-97.

Ramos, M. C. T., dos Santos, S. N., & Farias, S. R. (2006). *Educação A Distância No Ensino Superior: As Vantagens E Desvantagens De Um Atual Processo De Ensino E Aprendizagem*. Disponível em: <https://portal.fslf.edu.br/wp-content/uploads/2016/12/tcc9-1.pdf>

República de Moçambique. Ministério de educação e desenvolvimento humano. Plano estratégico da educação. (2020-2029).

Silva, J., Beltrame, T.S., Viana, M.S., Capistrano, R., & Oliveira, A.V.P. (2014). *Autoeficácia e desempenho escolar de alunos do ensino fundamental*. Revista Quadrimestral da Associação Brasileira de Psicologia Escolar e Educacional, SP, Volume 18, Número 3, Setembro/Dezembro de 2014: 411-420. Recuperado e 8 de junho de 2018 de [scielo.br/pdf/pee/v18n3/1413-8557-pee-18-03-0411.pdf](https://scielo.br/pdf/pee/v18n3/1413-8557-pee-18-03-0411.pdf).

Smith, P. L., & Ragan, T. J. (1999). *Instructional Design*. New York: John Wiley & Sons Inc.

Sousa, M. P. (2018). *Clima organizacional: A satisfação dos professores no ambiente escolar na rede pública de ensino*. Unisecal. 2019/5.

## **Apêndices**

## QUESTIONÁRIO

O presente questionário enquadra-se no trabalho de fim de curso de Licenciatura em Organização e Gestão da Educação pela universidade Eduardo Mondlane e tem por objectivo avaliar a satisfação do professor em relação ao desempenho dos alunos do ensino secundário do segundo ciclo na modalidade do ensino a distância na escola secundaria Joaquim Chissano.

O questionário é confidencial e o seu preenchimento é de carácter individual, pelo que se pede a sua opinião de forma franca e honesta, assinalando um X nas alternativas de resposta, das questões de escolha múltipla e por escrito de forma legível as questões de carácter argumentativo.

### Iª SECCÃO

**1. Idade:** \_\_\_\_

**2. Sexo:** Feminino (\_\_\_); Masculino (\_\_\_).

**3. Formação profissional**

- a) Licenciatura
- b) Curso de Pós-graduação (\_\_\_)
- c) Mestrado (\_\_\_)
- d) Doutoramento (\_\_\_)
- e) Outros \_\_\_\_\_

**4. Anos de serviço**

- a) 1-5 (\_\_\_)
- b) 6-10 (\_\_\_)
- c) 11-15 (\_\_\_)
- d) 16-20 (\_\_\_)
- e) 21-25 (\_\_\_)
- f) 26-30 (\_\_\_)
- g) Mais de 31 (\_\_\_)

1. É tutor de que disciplina \_\_\_\_\_

2. Lecciona nas duas modalidades de ensino?

Sim (\_\_\_); não (\_\_\_)

3. Possui uma formação na área de ensino a distância?

Sim (\_\_\_); não (\_\_\_)

## IIª SECÇÃO

**Objectivo: Identificação dos Métodos de Ensino adoptado pelos Professores que, propiciam o Desempenho dos Alunos, da Escola Secundária Joaquim Chissano na modalidade do ensino a distância do 2º ciclo (2018 a 2021).**

1. Em poucas palavras descreve como é que dá aulas na modalidade de ensino a distância?

---

---

---

---

---

2. Quando é que dá aulas?

---

---

---

---

---

3. Quanto tempo dura cada aula?

---

---

4. Como é que é o contacto com os alunos?

---

---

---

---

---

5. Os métodos usados ajudam a alcançar objetivos de aprendizagem?

a) Sim (\_\_\_)

b) Não (\_\_\_)

c) Nem sempre (\_\_\_)

### IIIª SECÇÃO

**Descrever os Métodos de Avaliação usados pelos Professores da Escola Secundária Joaquim Chissano na Modalidade do Ensino a Distância do 2º ciclo (2018 a 2021).**

1. Quais são os métodos de avaliação?

---

---

---

---

---

2. Qual é a razão de escolha de tais métodos?

---

---

---

---

---

3. Com que frequência os alunos fazem avaliações?

---

---

---

---

---

4. Através destes métodos os alunos conseguem alcançar resultados satisfatórios?

a) Sim (\_\_\_)

b) Não (\_\_\_) comente

c) Nem sempre (\_\_\_) comente

---

---

---

---

5. Aos alunos que apresentam um baixo desempenho escolar, o que a escola ou os professores tem feito?

---

---

---

---

6. Tendo em conta sua experiência como professor da modalidade de ensino a distância qual é seu nível de satisfação em relação ao desempenho escolar dos alunos na Escola Secundária Joaquim Chissano?

---

---

---

---

## IVª SECÇÃO

**Identificar as formas de monitoria/controle utilizados no processo de ensino e aprendizagem na modalidade do ensino a distância do 2º ciclo (2018 a 2021);**

1. Como é feito o acompanhamento dos alunos durante o processo de ensino e aprendizagem?

---

---

---

---

2. Que instrumentos pedagógicos são usados para fazer o acompanhamento dos alunos que estão na modalidade do Ensino a Distância Escola Secundária Joaquim Chissano?

---

---

---

---

3. Com essa forma de acompanhamento consegue abranger todos os estudantes?

a) Sim (\_\_\_)

b) Não (\_\_\_)

4. Caso não consiga abranger a todos com esta forma o que tem feito ?

---

---

---

---

## Vª SECÇÃO

### Diversos

1. Caso tenha algum comentário que gostaria de fazer sobre este assunto e que não tenha sido abordado neste questionário, use deste espaço.

---

---

---

---

---

## **Anexos**



UNIVERSIDADE  
EDUARDO  
MONDLANE

FACULDADE DE EDUCAÇÃO

CREDENCIAL

Credencia-se Claudio Pedro XMASUNJO<sup>1</sup>, estudante do curso  
de Licenciatura em Organização e Gestão de Educação<sup>2</sup>,  
a contactar Directão da Escola Secundária Joaquim Chissano<sup>3</sup>  
a fim de recolher os dados inerentes à formação<sup>4</sup>

Maputo, 19 de Maio de 2022<sup>5</sup>

A Directora Adjunta para Graduação

Mestre Nilza Cesar

(Assistente)

REPUBLICA DE MOÇAMBIQUE  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SERVIÇO DE ASSUNTOS SOCIAIS  
26/05/2022  
Laurinda

Visto  
Antonio da Lange  
Seção de Pedagogia



<sup>1</sup> (Nome do Estudante)  
<sup>2</sup> (Curso que frequenta)  
<sup>3</sup> (Instituição de recolha de dados)  
<sup>4</sup> (Finalidade da visita)  
<sup>5</sup> (Data, Mês, Ano)

## Termo de Consentimento Informado

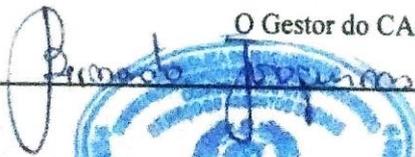
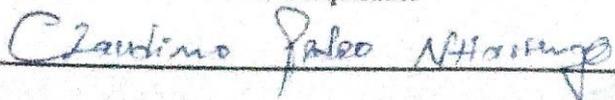
Pesquisador Responsável:

Claudino Pedro Nhassengo

A colaboração dos participantes é importante para o desenvolvimento da pesquisa, porém a participação será voluntária.

A direcção do centro de apoio e aprendizagem (CAA) Pede-se que ajude no rastreamento dos participantes.

- A pesquisa é sobre avaliação da satisfação dos professores em relação ao desempenho dos Alunos do Ensino Secundário do 2º Ciclo na Modalidade do Ensino a Distância, e irá desenvolver-se nesta escola e a recolha de dados far-se-á através do questionário;
- Será garantido o anonimato e sigilo das informações e os resultados serão exclusivamente para fins académicos;
- A participação não é obrigatória;
- A pesquisa não envolve nenhum pagamento ou remuneração de participação, mas também não acarretará nenhum custo ou despesa.

O Gestor do CAA  
  
O Pesquisador  


Mesute, Novembro de 2022